



**FACULDADE DAMAS**

**I Jornada Interdisciplinar Direito e Relações Internacionais**

***Democracia e Estado Democrático de Direito***

**27 de abril de 2011**

VIEGAS, Íris

**Resumo**

**Democracia, força e poder**

Democracia, palavra entendida por poucos, mas vivida por muitos. É fonte de várias discussões polêmicas que divergem no momento de decidir se é a melhor ou pior forma de se organizar um governo. Usando a ideia de Winston Churchill dita no discurso na Casa dos Comuns, em 11 de Novembro, 1947 “*Democracy is the worst form of government except from all those other forms that have been tried from time to time*”. A democracia confessar-se falível de imperfeições e impurezas, o que não acontece com os sistemas totalitários, que se autopromovem como modelos da perfeição oniscientes podendo agir de maneira onipotente. É derivado deste modo de agir onipotente que o Estado acaba usando atos de violência dita legítima, isto é, supostamente legítima. Com base nos pensamentos de Hannah Arendt, quando um governo necessita do uso a força não pode exercê-la ou perpetuar-se por ela, pois é o poder que o mantém. O poder é a essência de todo o governo não a força e muito menos a violência, esta pode até ser usada, mas sempre a curto prazo como foi visto no caso da Tunísia e no Egito eclodindo assim na chamada primavera árabe.

Palavras-Chave: regime democrático; violência legítima; primavera árabe

**Abstract**

**Democracy, power and strength**

Democracy, a word understood by few but experienced by many. It is the source of many

controversial discussions that differ in deciding whether it is the best or worst way to organize a government. Using the idea of Winston Churchill, he said in his speech in the House of Commons on November 11, 1947 "Democracy is the worst form of government except from all those that have been other forms tried from time to time". Democracy is itself fallible of imperfections and impurities, which is not true into totalitarian systems, which promotes itself as a model of perfection may act as omniscient and omnipotent. It is derived from this way of acting that the omnipotent State uses only to legitimate acts of violence, that is, supposedly legitimate. Based on the thoughts of Hannah Arendt, when a government needs to use force can not exercise it to be kept by it. It is the power that holds it. Power is the essence of all the government; force is not, much less violence, it can even be used, but always in the short term as seen in the case of Tunisia and Egypt in hatching so called Arab spring.

Keywords: democracy; legitimate violence; Arab spring